

TRABALHO DE CAMPO: NARRATIVA DE UMA EXPERIÊNCIA ARTICULADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, EM GEOGRAFIA

Éricson da Nóbrega Torres⁽²⁾, Silvana Cristina Costa Correia⁽²⁾; Maria de Fátima Ferreira Rodrigues⁽³⁾

Centro de Ciências Exatas e da Natureza/Departamento de Geociências/PROBEX

Introdução: O trabalho de campo faz parte de um conjunto de práticas que fundamentam a investigação geográfica e muito contribui para a formação discente e para a produção de conhecimentos que auxiliam na leitura da paisagem, das mobilidades populacionais e dinâmicas territoriais. Foi partindo dessa compreensão que sistematizamos este relato que diz respeito às práticas contínuas desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão “Conhecendo a Paraíba” que tem como proposta de trabalho a articulação ensino-pesquisa e extensão enquanto base da formação para a docência.

Descrição e Metodologia: Nossa narrativa tem como objetivo exercitar a descrição das diferentes paisagens geográficas observadas durante o percurso do trabalho de campo realizado nos dias 04 e 05 de Agosto de 2005 nos municípios de Alagoa Grande, Areia e Marcação, no Estado da Paraíba. Em Alagoa Grande visitamos a Fundação Casa de Margarida Maria Alves e a Comunidade de Zumbi; em Areia visitamos a Estação Meteorológica onde acompanhamos a coleta de dados climatológicos e registramos as funções dos instrumentos meteorológicos como: o anemômetro; a biruta; o higrômetro; o pluviômetro; o barômetro, dentre outros. No município de Marcação visitamos a Aldeia Três Rios onde dialogamos com lideranças indígenas e registramos por meio de imagens fotográficas e da anotação de depoimentos alguns aspectos do processo produtivo e do cotidiano nessa aldeia.

Para garantir o bom andamento do trabalho de campo definimos previamente o roteiro a ser percorrido, fizemos pesquisas bibliográficas sobre a situação geográfica dos municípios além de uma caracterização fisiográfica e sócio-econômica destacando a produção agrícola, condições de emprego e renda, IDHM, políticas públicas, dentre outros. Os instrumentos utilizados durante a pesquisa, em campo, foram máquinas fotográficas, cartas topográficas, mapa rodoviário, caderno, gravador, altímetro e bússola. A escolha dos municípios e localidades objetivou fundamentar e aprofundar as pesquisas desenvolvidas no Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba - LOGEPA a fim de integrar o grupo de discentes (bolsistas e voluntários) desse laboratório.

Resultados: Considerando as observações registradas em caderno de campo e o trabalho anterior desenvolvido, concluímos que a paisagem agrária da Paraíba constrói-se de formas diferenciada e dinâmica a partir de referenciais geográficos, históricos e étnicos, conforme verificamos nas comunidades quilombolas e indígenas visitadas e, a partir das observações feitas ao longo do roteiro empreendido.

Referências Bibliográficas:

FREIRE, P., **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra. 1977.

FREIRE, P.,. **Educação como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

ANDRADE, Manuel Correia de. **O Processo de Ocupação do Espaço Regional do Nordeste.** Recife: SUDENE, 1979.

Rodrigues, Maria de Fátima Ferreira. Paisagens do Sertão Memória e descrição etnogeográfica In: **Sertão no Plural: da linguagem geográfica ao território da diferença**, Tese de Doutorado. São Paulo FFLCH/USP, 2001.

Rodrigues, Maria de Fátima Ferreira . Paisagens Sertanejas da Paraíba In **Revista Conhecendo a Paraíba**, João Pessoa, Ano I no 01, novembro de 1999.

PALAVRAS-CHAVE: paisagem, extensão, trabalho de campo, metodologia da pesquisa geográfica

⁽¹⁾ Aluno(a)Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a); ⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

